



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

SEMESTRE 2016/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7903	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	0	30	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(-)	(09654 - A, B, C, D - 2.0730-5, 3.0730-5, 4.0730- 5, 0730-5, 6.0730-5)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Ana Inês Gonzáles e Franciani Rodrigues da Rocha

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(ARA7801 ou ARA7806 ou ARA7811) eh	Estágio Supervisionado - Nivelamento
(ARA7802 ou ARA7807 ou ARA7812) eh	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
(ARA7803 ou ARA7808 ou ARA7813) eh	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
(ARA7804 ou ARA7809 ou ARA7814) eh	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
(ARA7805)	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

ou ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

IV. CURSO(S) PARA O(S)QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada a população infantil. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial e hospitalar, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Nesta etapa, os estágios têm por finalidade introduzir os alunos nas áreas de atuação da Fisioterapia com maior grau de complexidade (atendimentos hospitalares) para que os mesmos possam atuar transferindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação para o ambiente profissional, bem como prepará-los para o mercado de trabalho.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estágio Supervisionado em Fisioterapia Pediátrica
2. Desenvolvimento Neuropsicomotor típico e atípico
3. Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Ortopédicas Infantis
4. Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Neurológicas Infantis
5. Abordagem Fisioterapêutica em Crianças

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia utilizada nos estágios curriculares visa capacitar os profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada (Corresponderá ao 90% da nota total).

2) Avaliação das visitas técnicas: relatório e participação (Corresponderá ao 10% da nota total).

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Todos os dias antes e após os atendimentos. No local de estágio.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	08/08/16a12/08/16	
2 ^a	15/08/16a19/08/16	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3 ^a	22/08/16a 26/08/16	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4 ^a	29/08/16a02/09/16	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5 ^a	05/09/16a09/09/16	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
6 ^a	12/09/16a16/09/16	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
7 ^a	19/09/16a23/09/16	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8 ^a	26/09/16a30/09/16	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
9 ^a	03/10/16a07/10/16	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10 ^a	10/10/16a14/10/16	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
11 ^a	17/10/16a21/10/16	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
12 ^a	24/10/16a28/10/16	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
13 ^a	31/10/16 a 04/11/16	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14 ^a	07/11/16a11/11/16	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15 ^a	14/11/16a18/11/16	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
16 ^a	21/11/16a25/11/16	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17 ^a	28/11/16a02/12/16	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18 ^a	05/12/16a09/12/16	

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2

DATA

07/09/2016	Independência do Brasil
12/10/2016	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2016	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2016	Finados
14/11/2016	Dia não letivo
15/11/2016	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. TECKLIN, J.S. Fisioterapia pediátrica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

2. STAHELI, L.T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. SARMENTO, G.J.V. (Org.). Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2011.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOYD, D.; BEE, H. A criança em crescimento. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. BRITTO, R.R.; BRANT, T.C.S.; PARREIRA, V.F. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. 2. ed. rev. Barueri: Manole, 2014.
3. LEVITT, S. Tratamento da paralisia cerebral e do atraso motor. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.
4. LERMONTOV, T. A psicomotricidade na equoterapia. Aparecida: Idéias & Letras, 2004.
5. FONSECA, L.F.; LIMA, C.L.F.A. (Org.). Paralisia cerebral: neurologia ortopedia reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbros.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profº



Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 18/07/2016

Vinonp
18/07/2016


Coordenador do curso de Fisioterapia